

O frio continua: 9°C hoje

Vai um cafezinho?

À moda caipira, passado no coador de pano, é a dica para esquentar o frio de hoje

ELENI DESTRO
Especial para a Gazeta

Além das blusas, botas, luvas, cachecóis, que tal um cafezinho para espantar o frio que deve ser de 9°C nesta quinta-feira? A dica é de Ivan Freire, proprietário do restaurante e café Bistecão, na rua Moraes Barros. Ontem, ele vendeu 300 cafezinhos. Foram quatro quilos e meio de pó de café para preparar a bebida ao modo caipira, no coador de pano.

Os termômetros ontem registraram 7,2°C, com sensação térmica de 1°C. “Com o frio as pessoas bebem mais café, pingado, chocolate e também comem mais”, conta Freire, que tem até um pé de café plantado em frente ao estabelecimento, que completou 30 anos. A famosa – e generosa – bisteca servida na casa também sai mais, acompanhada de arroz, feijão, salada e farofa.

O médico Luiz Carlos Moraes, carioca radicado em Piracicaba há 16 anos, tomava o café caipira no Bistecão na tarde de ontem, quando os termômetros marcavam 10°C no cen-



Ivan Freire fez 300 cafezinhos no coador de pano, ao modo caipira

tro. “É a primeira vez que vejo uma temperatura tão baixa aqui”, afirma. E para esquentar, além do café, Moraes tem a receita: “Uma boa cara metade e também uma taça de vinho tinto seco”.

Ivo de Paula Toledo contou que o café é um hábito que se torna mais prazeroso e necessário em dias como o de ontem, em que ele teve de retirar casacos mais pesados do armário.

Sem medo do frio, a operadora de caixa Cristiane Berretta e a filha Leticia Berretta faziam compras no centro na tarde de ontem. “Estava em São Paulo ontem (terça) e o frio era intenso e com chuva”, conta.

HOJE, 9°C

As baixas temperaturas devem continuar na cidade, mas o tempo já começa a esquentar. Hoje, a mínima registrada deve ser de 9°C, com sensação térmica de 5°C. Ontem, os termômetros registraram 7,2°C, mas segundo o professor de agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Paulo Sente-

lhas, já houve dias mais frios em outros anos: em 2012, Piracicaba registrou 5,1°C e em 2011 a mínima foi de 3,7°C. O recorde de frio na cidade foi em agosto de 1955, quando foi registrada temperatura de -2,6°C. O recorde para o mês de julho foi em 1981, com -1,8%.

Sentelhas disse que pode fazer mais frio se o céu se abrir e que a temperatura vai subir gradativamente, com máximas de 26°C e mínima de 14°C, que devem se manter até pelo menos os primeiros dias de agosto. “Nada está indicando um frio tão intenso. Está bem normal para o mês de julho”, avisou Sentelhas, que também descarta a possibilidade de geadas na região. Segundo o professor, o frio é consequência de uma massa de ar polar de forte intensidade, que vem na sequência de uma frente fria. O deslocamento rápido de ar foi o responsável pelas rajadas de vento e chuva intensa que atingiram a cidade no último domingo, causando a queda de árvores e alagamentos. *Leia mais na pag.5*